

Quem sente mais dor, os homens ou as mulheres?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo atual indica que quando uma mulher adoece, sua dor pode ser mais intensa que a do homem. Através de um número de diferentes doenças, incluindo artrite, diabetes e certos tipos de infecções respiratórias, as mulheres relataram sentir mais dor do que os homens. De acordo com o *My Health News Daily*, pesquisas anteriores já haviam demonstrado este fato e revelam que as diferenças sexuais na sensibilidade à dor podem estar presentes em muitas outras doenças que antes não estavam confirmadas. Este estudo foi publicado na revista *Journal of Pain* na edição de março. A nova pesquisa trás informações de mais de 11.000 pacientes e o nível de dor foi registrado em um prontuário eletrônico entre os anos de 2007 a 2010. Os pacientes tiveram que classificar sua dor em uma escala de zero (sem dor) a 10 (muita dor). Os pesquisadores relataram mais de 250 dores e condições. As mulheres relataram pontuação mais elevada em média 20% maior, que a dos homens para quase todos os diagnósticos. Dados relacionados à dor no pescoço e nos seios (durante sinusite) também foram reportados os quais não apareciam em pesquisas anteriores. Todos os dados obtidos neste estudo vão de encontro a resultados já obtidos em estudos anteriores. Pesquisas futuras são necessárias para descobrir as causas exatas das diferenças na percepção da dor e qual seria o controle mais eficaz dela. Encontrar marcadores biológicos para a dor, tais como genes ou proteínas, também ajudaria a tirar um pouco da subjetividade de avaliar a experiência da dor. Referência: Ruau D, Liu LY, Clark JD, Angst MS, Butte AJ. Sex differences in

reported pain across 11,000 patients captured in electronic medical records. J Pain. 2012, 13(3):228-34.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quem-sente-mais-dor-os-homens-ou-as-mulheres · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE